

PL 0461-2005

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de Lei objetiva denominar o logradouro público inominado de Praça Luis Garcia Pereira, situado na Rua Rego Barros entre os números 1547 e 1569 codlog 169560 e termina na Rua Frei Paulo Luig, codlog 21483-3 - Vila Antonieta.

A propositura encontra amparo no artigo 13, inciso XXI da Lei Orgânica do Município de São Paulo.

O homenageado Luis Garcia Pereira nasceu em 22 de julho de 1912 na cidade de Cajuru, São Paulo. O Senhor Pereira deixou a cidade de Marília em 1934 para estudar Direito em São Paulo. Empregou-se como datilógrafo no Tabelião Veiga no Centro da nossa cidade. Permaneceu neste Cartório por três meses. Transferiu-se para o Cartório de Tatuapé quando de sua criação e da nomeação do escrivão Octavio Godoy Vaz de Oliveira pelo Governador do Estado. Foi Oficial Maior deste Cartório até junho de 1944, acompanhando a vida da população desta região.

Em 1944 deixou a profissão de cartorário, passando a exercer a profissão de corretor de imóveis. Segundo relatos do próprio homenageado publicados na grande imprensa, a região leste de Capital era integrada por inúmeras Chácaras, sendo considerada pelo Poder Público como área rural do Município. O Senhor Pereira passou a trabalhar na comercialização de lotes desta região, especialmente na Vila Antonieta, sendo responsável pela formação do bairro e sua evolução. Seu escritório representou as famílias Banduk e Manah, primeiros proprietários das áreas que hoje compõe a Vila Antonieta. O trabalho sério, o registro histórico de cada lote, desde a primeira venda até os dias de hoje: tabelião, livro e folha de escritura, data e número de transcrição, fizeram com que o Senhor Luis Garcia Pereira adquirisse largo prestígio. Foram trinta e três anos de trabalho no mesmo bairro, onde foi possível para numerosas famílias realizarem o sonho da casa própria.

Foi um dos fundadores da Sociedade Amigos da Vila Antonieta, tendo sempre colaborado com todos os eventos promovidos para as melhorias do bairro, prestando relevantes serviços à comunidade. Sempre colocou seus conhecimentos técnicos a serviço da coletividade.

Cuidou de toda uma geração e por esse motivo era muito estimado e querido por todos os moradores da Vila e adjacências.

Faleceu no dia 14 de abril de 2005, aos noventa e dois anos de idade, deixando esposa e um filho, sendo justa a homenagem ora proposta de perpetuar seu nome em uma das vias de nossa cidade.